

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Nascidos Vivos Com Fenda Labial E Fenda Palatina Entre 2015 E 2019 No Estado Do Ceará

Autores: MATHEUS LAVOR MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), BRUNA NOGUEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), FRANCISCA LETÍCIA TEIXEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), GABRIELA TÁBITA ROCHA MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ARISA MOURÃO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ESTEVÃO DA SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ANA SAFIRA SILVA BINDÁ DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), MARIANA COELHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), JÚLIA SOUSA DA SILVA MONTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), LUCAS ARRAES MOURÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC))

Resumo: INTRODUÇÃO: As anomalias craniofaciais mais comuns são a fenda labial (FB) e a fenda palatina (FP) que podem apresentar-se de maneira isolada ou concomitantemente. São decorridas devido a falha da fusão das estruturas ósseas e musculares da região durante o desenvolvimento embrionário. OBJETIVO: Retratar o perfil epidemiológico dos nascidos vivos com FB e FP simultâneas entre 2015 e 2019 no estado do Ceará. MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, no qual foram utilizados os dados disponíveis na plataforma DATASUS/TABNET. RESULTADOS: A incidência de FB e FP simultâneas, no estado do Ceará, foi de 5/10.000 nascidos vivos entre os anos de 2015 e 2019. Em que 54% dos casos eram do sexo masculino e 46% eram do sexo feminino. Durante o parto, 49% das gestantes estavam na faixa etária entre 20 e 29 anos, apenas 20% tinham menos de 19 anos e 31% tinham idade superior a 30 anos. Ademais, 94% das gestantes apresentaram gravidez única. 75% dos recém-nascidos (RN) nasceram entre 37 e 41 semanas de gestação. Apenas 22% dos RN nasceram com peso inferior a 2500 gramas e 88% nasceram com peso entre 2500 e 4000 gramas. CONCLUSÃO: Conclui-se que o perfil epidemiológico de FB e FP em nascidos vivos no estado do Ceará consiste na prevalência de casos no sexo masculino. Em que houveram maior número de gravidez única e que as gestantes se encontravam na faixa etária entre 20 e 29 anos. Ademais, os RN nasceram prevalentemente a termo e com peso adequado. Contata-se, que os defeitos congênitos simultâneos de FB e LB são de alta prevalência no estado do Ceará, porém, o perfil epidemiológico descrito é compatível com o restante do Brasil.